Universidade Estadual de Feira de Santana

Perfil Rural do Território de Identidade Metropolitano de Salvador

André Silva Pomponet

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Governo do Estado da Bahia

UEFS

Feira de Santana, 2019

Sumário

Apresentação

A publicação tem o objetivo de oferecer um perfil sintético do Território de Identidade Metropolitano de Salvador, com base no Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o texto, pretende-se disponibilizar um panorama enxuto, mas que abrange aspectos diversos da realidade rural de cada um dos 27 territórios baianos.

O recorte adotado – os Territórios de Identidade – justifica-se por pelo menos duas razões. Uma delas é porque, desde 2007, esses territórios vêm sendo empregados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia e são, portanto, referência importante para a formulação e efetivação de políticas públicas.

Outra razão é que os territórios têm inspiração e origem rural. Nada mais natural, portanto, que uma análise sobre a realidade do campo baiano obedeça à mesma perspectiva.

Pretende-se, com a publicação, contribuir para a disseminação de conhecimento sobre a realidade rural da Bahia. Ressalte-se que o texto pretende ser apenas mais uma colaboração à certamente prolífica literatura que vai ser produzida a partir da divulgação das informações pelo IBGE.

Boa leitura !!!

Caracterização

Uma característica particular marca o Território Metropolitano de Salvador: é o que registra o menor nível de atividade rural entre os 27 territórios de identidade baianos. As principais atividades econômicas do território são os serviços – sobressaindo-se o turismo – o comércio e a indústria, com destaque para o setor petroquímico em Camaçari. Boa parte do Produto Interno Bruto – PIB baiano concentra-se no Metropolitano de Salvador. Apesar disso, a atividade rural contribui para a dinamização da economia, o que inclui a geração de postos de trabalho.

O Território de Identidade Metropolitano de Salvador possui área total de 2,7 mil quilômetros quadrados. Dados do Censo 2010 do IBGE indicam que a população total dos municípios que integram o território era de 3,4 milhões de habitantes.

Situa-se na região leste da Bahia e é composto pelos seguintes municípios: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salinas da Margarida, Salvador, São Sebastião do Passé, Simões Filho e Vera Cruz.

A vegetação predominante no território é a Mata Atlântica. As precipitações pluviométricas são superiores a 2.000 mm anuais, concentrando-se no outono e no inverno. A amplitude térmica vai de 4 a 13 graus e as médias térmicas oscilam entre 18 e 31 graus.

Nas páginas seguintes é oferecido um panorama da realidade rural do Território de Identidade Metropolitano de Salvador, utilizando como referência as informações do Censo Agropecuário 2017.

Perfil dos Estabelecimentos

A área total dos estabelecimentos agrícolas no Território de Identidade 72,7 mil hectares, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE, distribuídos por 3,8 mil estabelecimentos. Os municípios com maiores áreas são São Sebastião do Passé (26,5 mil hectares) e Camaçari (17,7 mil hectares). Em relação às menores, foram observadas em Salvador (56 hectares) e Lauro de Freitas (220 hectares).

Basicamente, essas áreas são vinculadas a agricultores individuais, cujo total soma 57,2 mil hectares. Há também arranjos como condomínios, consórcios ou união de pessoas (4,3 mil hectares), mas não se observa o uso sob outras condições.

No Território Metropolitano de Salvador há também a ocorrência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (12,1 mil hectares) e também de vegetação natural (2,5 mil hectares). No primeiro item, destacam-se os municípios de Camaçari e Vera Cruz, com áreas totais, respectivamente, de 3,4 mil e 2,8 mil hectares.

Perfil dos Produtores

No Território de Identidade Metropolitano de Salvador prevalecem os produtores individuais. No total, existem 3,1 mil produtores nessa condição, de acordo com o levantamento do IBGE. A maior quantidade localiza-se em São Sebastião do Passé (1.058), seguido de Camaçari (841). Os municípios com menos produtores são Lauro de Freitas (23) e Salvador (43). Em parte dos municípios do território verificam-se formas de produção distintas, como sociedade anônima ou cotas de responsabilidade limitada.

Em relação à questão de gênero, constata-se que a atividade é predominantemente masculina. Foram identificados 2,7 mil produtores do sexo masculino e 1.010 do sexo feminino. Os homens prevalecem em Camaçari (837) e Candeias (359) e a presença feminina se destaca nos municípios de São Sebastião do Passé (339) e Camaçari (325).

No que se refere à escolarização, prevalecem no Território Metropolitano de Salvador os trabalhadores com baixo nível de educação formal. Destacam-se aqueles com nunca frequentaram escola (648) ou que frequentaram apenas as séries iniciais (556). A quantidade de produtores com nível superior, mestrado ou doutorado alcança 276, conforme o levantamento.

No Território Metropolitano de Salvador destacam-se os produtores com faixa etária mais elevada. Conforme os dados coletados pelo IBGE, aqueles com idade acima de 60 anos (1,4 mil) e com idade entre 30 e 60 anos (2,1 mil) são mais numerosos que o grupo com idade inferior a 30 anos de idade (153).

Com relação à cor e raça dos produtores, o Censo Agro 2017 identificou que, no território, se sobressaem os afrodescendentes: pretos (1,2 mil) e pardos (1,7 mil) constituem a maioria. O levantamento também identificou a presença de brancos (724), indígenas (45) e amarelos (58).

Perfil da Agropecuária I

A área das lavouras permanentes no Território Metropolitano de Salvador totaliza 8,7 mil hectares, conforme o levantamento do IBGE. As lavouras temporárias, por sua vez, estendem-se por 6,5 mil hectares.

As pastagens plantadas em boas condições estendem-se por 16,3 mil hectares. Já as pastagens cultivadas em condições inadequadas estão em somente 1,7 mil hectares de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário 2017. Isso significa que apenas pouco mais de 10% da área plantada está em condições consideradas insatisfatórias de cultivo.

Com relação às áreas naturais, o território totaliza apenas 2,5 mil hectares, com destaque para os municípios de Camaçari (1,2 mil) e Itaparica (485 hectares). O levantamento do IBGE também aponta para o plantio de florestas no território, com 1,1 mil hectares e também há o cultivo de flores, mas que só abrange 27 hectares.

Não há o registro de atividades agrícolas expressivas no Território Metropolitano de Salvador. Entre as atividades mais relevantes, destaca-se a fruticultura.

Perfil da Agropecuária II

O Território de Identidade Metropolitano de Salvador possui pouca diversidade de rebanhos, sobressaindo-se nesse cenário a criação de bovinos, que totaliza 32,5 mil animais, distribuídos por 943 estabelecimentos, de acordo com o levantamento do IBGE. Os municípios de São Sebastião do Passé (22 mil) e Camaçari (4,9 mil) destacam-se com os maiores rebanhos.

Em relação à avicultura, o efetivo totaliza 89,4 mil cabeças no território. Destacam-se os municípios de Camaçari (42,8 mil) e São Sebastião do Passé (15,6 mil) com os maiores efetivos. Por outro lado, o menor número de animais foi registrado em Salvador (447) e em Itaparica (2,1 mil).

No que se refere aos suínos, destacam-se os municípios de Camaçari e Simões Filho, com os maiores rebanhos, que somam 5,2 mil e 3,9 mil animais, respectivamente. No território, o total de animais alcança 13,6 mil. Os municípios que contam com as menores quantidades são Vera Cruz e Simões Filho, com efetivos de 16 e 45, respectivamente.

No território também são registrados efetivos de ovinos (2,8 mil), caprinos (2 mil), bubalinos (1,9 mil) e equinos (704).

Crédito e Financiamento

O acesso a crédito e a financiamento segue como um desafio para os produtores do Território Metropolitano de Salvador, conforme revelam os números do Censo Agro 2017. Segundo o levantamento, somente 149 tiveram acesso no intervalo analisado. Outros 3,6 mil informaram que não contaram com nenhuma forma de apoio financeiro.

Aqueles que contaram com apoio financeiro informaram que aplicaram os recursos em investimento (104), custeio (26), comercialização (7) e manutenção (33). Em relação a esse aporte, destacam-se os municípios de São Sebastião do Passé e Camaçari, que contaram com 48 e 38 estabelecimentos apoiados, respectivamente.

Em relação aos programas de fomento do Território Metropolitano de Salvador, registrem-se iniciativas como o Pronaf, que só beneficiou sete estabelecimentos e o programa Fomento, com número de contemplados que alcançou 17 estabelecimentos. Também foram atendidos 119 estabelecimentos a partir de iniciativas não vinculadas a organismos governamentais.

No território, destacam-se os municípios de São Sebastião do Passé (44) e Camaçari (38) com o maior número de beneficiários. Por outro lado, Lauro de Freitas e Salvador foram os que contaram com menos estabelecimentos apoiados.

Vínculo do Trabalhador

O Censo Agro 2017 identificou dois perfis de trabalhador no levantamento: aqueles com vínculo familiar com o produtor ou sem nenhum tipo de laço. O emprego de mão de obra familiar é mais comum entre os pequenos produtores, particularmente aqueles vinculados à Agricultura Familiar.

No Território de Identidade Metropolitano de Salvador foram identificados 3,7 mil com laço de parentesco e 947 sem esse vínculo, do total estabelecimentos recenseados. No território, destacam-se os municípios de Camaçari (1,1 mil) e São Sebastião do Passé (1,1 mil) com maior número de trabalhadores com vínculos familiares no estabelecimento. As menores quantidades foram identificadas em Lauro de Freitas (29) e em Salvador (47).

Em relação àqueles que não dispõem de laço familiar, as maiores quantidades estão em Camaçari (284) e em São Sebastião do Passé (246). Os menores números, por sua vez, estão em Itaparica (14) e em Lauro de Freitas (15).

Acesso a Equipamentos

O acesso a equipamentos e implementos agrícolas favorece a elevação da produtividade no setor primário. Os números mostram que no Território de Identidade Metropolitano de Salvador há distribuição desigual desses recursos, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE.

O levantamento aponta para a existência de tratores (132), semeadeiras/plantadeiras (05), colheitadeiras (04) e adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário (13). A distribuição, conforme apontado, é desigual: os municípios de Camaçari e São Sebastião do Passé contam com o maior número somado de equipamentos: 62 e 53, respectivamente. Já Lauro de Freitas e Madre de Deus registram os números mais baixos.

Em relação ao uso de defensivos agrícolas, 94 produtores no território recorrem à adubação química, outros 2 mil recorrem aos métodos orgânicos e 241 empregam as duas formas de adubação. Já 1,3 mil produtores declararam que não recorreram a nenhum tipo de adubação na época do levantamento.